

AVALIAÇÃO DO USO DE ANTIBIÓTICOS EM IDOSOS: IMPLICAÇÕES PARA A RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA

AUTORES

Patricia Ramos Abi Saber Carlotti Zarpelon
Larissa Isabelle Pinheiro
Ana Paula Coelho de Freitas

EIXO TEMÁTICO

Saúde do Adulto

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
UBS Jardim Comercial, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

O uso adequado e racional de antibióticos é uma questão de extrema importância na prática médica contemporânea, especialmente em populações vulneráveis, como a dos pacientes idosos. Com o envelhecimento populacional, a proporção de indivíduos com mais de 60 anos tem aumentado significativamente, trazendo consigo um incremento na prevalência de condições crônicas e uma maior susceptibilidade a infecções. Esses fatores tornam os idosos mais propensos ao uso de antibióticos, o que, se não for bem gerido, pode levar a uma série de problemas, incluindo a resistência antimicrobiana, reações adversas a medicamentos e interações medicamentosas complexas. Este estudo analisa o padrão de prescrição de antibióticos em pacientes com mais de 60 anos atendidos na UBS Jardim Comercial.

OBJETIVO

Levantar os antibióticos prescritos nos atendimentos médicos da UBS Jardim Comercial, no período de janeiro a abril de 2024 e realizar uma análise do número de prescrições em relação ao CID (Classificação Internacional de Doenças) da doença tratada e avaliar casos de retratamento nesse

MÉTODO

Foi realizado um levantamento dos antibióticos prescritos nos atendimentos da UBS Jardim Comercial, desde o início de janeiro de 2024 até 30 de abril de 2024. Os dados foram coletados e categorizados de acordo com o CID da doença tratada. Em seguida, os CIDs foram agrupados de acordo com o (s) órgãos e/ou sistemas tratados, posteriormente, foram avaliados os casos em que um mesmo paciente fez mais de um uso de antibioticoterapia, para se determinar o motivo: retratamento ou outro motivo e/ou doença.

RESULTADOS

Com base na análise dos dados coletados, observou-se o seguinte número de prescrições de antibióticos em relação ao CID da doença tratada (Gráfico - 1):

CONCLUSÃO

Os resultados destacam a importância do telemonitoramento e da capacitação técnica para o uso racional de antibióticos. Essas medidas podem reduzir o número de retratamentos e efeitos adversos, melhorando a eficácia do tratamento e a qualidade de vida dos pacientes idosos.

Pele e anexos 27, Vias aéreas 44, Infecção dentária /procedimentos odontologia 39, Conjuntivites 3, Otites 4, H pylori 20, Colites e Gastroenterites 6, ITU 52. A análise dos casos de retratamento em idosos durante o período estudado revelou que 10 casos foram identificados, sendo que 3 deles foram por recidiva da mesma infecção, sugerindo resistência antimicrobiana ou má adesão ao tratamento

Gráfico 01 - Número de prescrições de antibióticos em relação ao CID da doença tratada

